



O DESENHO COMO LINGUAGEM DE EXPRESSÃO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID ALFABETIZAÇÃO/CAPF UERN

Maria Cecília Souza Leite¹
Kaio Gustavo da Silva Lima²
Francicleide Cesário de Oliveira³
Eloiza Milka Cardoso Dias⁴

Resumo: Entre as diversas possibilidades educativas presentes nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, o desenho destaca-se como uma importante linguagem de expressão e comunicação, possibilitando que as crianças manifestem suas ideias, experiências e conhecimentos acerca do mundo que as cerca. Nessa perspectiva, questiona-se: de que modo o desenho contribui para a expressão e para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Este trabalho tem como objetivo refletir sobre como o desenho, em atividades livres e mediadas, contribui para a comunicação, imaginação, interação e construção de conhecimentos das crianças do Pré II, a partir de experiências vivenciadas no PIBID. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado por integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fundamentado em registros fotográficos produzidos durante atividades desenvolvidas em uma turma de Pré II da Educação Infantil de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do Alto Oeste Potiguar. As ações pedagógicas foram planejadas com o intuito de estimular a criatividade, a manifestação de sentimentos e ideias, o desenvolvimento motor e a imaginação, por meio de propostas que envolveram desenhos livres e dirigidos. Segundo Fontana e Cruz (2007), o desenho constitui uma forma de linguagem por meio da qual a criança expressa e constrói significados sobre o mundo. Já Tiriba (2021) ressalta a importância de garantir espaços de liberdade, criatividade e autonomia no contexto educativo. Durante as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID, observou-se que o desenho constitui uma prática pedagógica significativa, permitindo que as crianças expressem conhecimentos prévios, emoções e percepções, contribuindo para a construção do conhecimento de forma lúdica e contextualizada. Além disso, identificou-se um aumento no interesse dos alunos pelas atividades propostas, favorecendo o fortalecimento dos processos de interação e comunicação no ambiente escolar. A partir deste trabalho investigativo, evidenciou-se a necessidade de um olhar mais atento e crítico sobre o desenho na prática pedagógica, uma vez que cada traço produzido no papel carrega significados

¹Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: maria20230011399@alu.uern.br ;

²Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: kaio20240035957@alu.uern.br ;

³ Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: francicleidecesario@uern.br ;

⁴ Mestre em ensino, Professora da rede municipal de Pau dos Ferros/ RN E-mail: elocardoso.07@gmail.com.



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

importantes, considerando a criança como sujeito histórico, social e cultural, capaz de recriar e produzir sentidos sobre o mundo.

Palavras-chave: desenho infantil; expressão; significado; liberdade.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

